**Linha da vida**

***Nome:*** *Matheus Gabriel de Oliveira Moura*

***RA:*** *01222100*

***Disciplina:*** *Tecnologia da Informação*

***Data:*** *12/08/2022*

**Idade: Dos 0 aos 7 anos**

Bom, minha vida se inicia um tanto quanto conturbada devido a traição do meu pai e a prisão dele, na época eu ainda estava somente na barriga da minha mãe, mas o problema de traição perduraria a minha vida toda. Pelo que minha mãe me contou há alguns anos atrás ele traía ela diversas vezes após ser solto e durante a gravidez dela, nessa época ele conhece minha ex madrasta que é a mulher que ele troca minha mãe.

Os anos passaram e eu mantinha um certo contato com meu pai, mas infelizmente era um esforço que só vinha da minha parte. Mas como eu era pequeno não me importava tanto, afinal eu só queria brincar, amava sair com ele e ainda mais que ele tinha um console em que eu perdia horas jogando pois sempre foi meu sonho ter um (até ganhar um do sonic da minha mãe). Sempre nos víamos um final de semana sim e outro não.

Outro evento bem marcante foi quando ocorreu uma invasão em casa, alguns ladrões tinham assaltado em um local ao lado e entraram na minha casa, vale ressaltar que estava sozinho com minha vó pois a maior parte da minha vida morei com ela e minha mãe. Como era só uma senhora de idade e uma criança nós saímos correndo para o lado de fora, porém com a minha inocência de criança soltei a mão da minha avó, corri para a casa para pegar um dinossauro por acreditar que os ladrões iriam roubá-lo. Por mais estranho que possa ser é uma lembrança bem significativa por ser uma história engraçada e eu ter vivido ela com a mulher que mais amei na vida.

Devido a este evento nós nos mudamos para apartamento, pois achávamos mais seguro e em uma zona um pouco menos perigosa da que a gente morava na época.

**Idade: dos 7 aos 14**

Nessa época eu começo a ter sonhos e o principal de todo menino que é jogar bola floresceu muito forte, entrei no São Caetano e treinava. Como no começo eu jogava mal eu não recebia muito apoio da família e eles mais me “zoavam” do que apoiavam, a que sempre me apoiou foi minha vó, mas como ela estava doente nessa época não podia ficar comigo, dessa forma quando eu tinha jogos geralmente ia sozinho, algo que foi me desmotivando com o tempo e com a adolescência chegando comecei a me interessar por festas, baladas, meninas e coisas de adolescente. Assim eu abandonei meu sonho, talvez esse sonho de ser atleta de algum esporte possa ficar para uma próxima vida.

Bom, as coisas começaram a ficar bem mais difíceis por esta época, pois havíamos descobertos o câncer de mama da minha avó que só viria a se desenvolver para outros locais. Lembro claramente que minha vó tentava me esconder a todo custo, assim os meus familiares também tinham quer fazer a vontade dela para me esconder. Creio que esse foi um dos únicos erros dela, porque eu sabia que estava doente, mas não tinha noção da gravidade, sendo uma morte repentina.

Lembro claramente do dia, como se fosse ontem, minha mãe chega em casa do trabalho e estão eu e meu padrasto esperando ela, ela vai para o banho e pela primeira vez me dá um sinal de que está tudo errado, ela diz: “filhinho, antes de dormir ora pela vovó, ora para ela ficar melhor”. Vale ressaltar que ela já estava internada há meses e eu não tive uma oportunidade de me despedir afinal crianças abaixo de certa idade não podem ser visitantes de pacientes terminais, isso que me perturba até hoje. Voltando, eu fui me deitar e orei, começo a dormir tranquilamente e de madrugada sou acordado com minha mãe aos prantos.

Ela me leva na casa de uma amiga da minha vó que cuidava de mim sempre e me deixa lá sem eu entender nada, ao amanhecer minha mãe volta do hospital e me conta uma das notícias que mais doeria na minha alma, infelizmente ela tinha falecido. A mulher que era minha mãe, pois era ela que sempre cuidava afinal minha mãe mesmo só trabalhava e estudava na época, não tinha muito tempo para mim.

Dali em diante as coisas começaram a dar errado, minha mãe entra em depressão e vira uma das piores épocas da minha vida. Fomos morar com a família do meu padrasto, pois não conseguíamos ficar mais no apartamento que morava eu, minha vó e mãe. Nessa época minha mãe vivia em um quarto e uma das poucas vezes que a vi eu pude ver o que a depressão, ansiedade e pânico fazem com um ser humano, só tenho essa lembrança dela da época. Ela estava extremamente magra, seus olhos cansados, olheiras marcadas, pálida, parecia que toda a serotonina tinha se esvaído de seu corpo, é uma lembrança que tenho extremamente marcada até hoje.

Lembro que diversas vezes ela chegava na casa chorando, sempre dizia que não aguentava no trabalho e sempre tinha crises de pânico, certa vez foi almoçar com as amigas e a chefe e ela começou a ter um surto no meio do restaurante, onde todos os clientes ficaram olhando até a amiga dela pegá-la e ir ao banheiro. Até que após esse evento ela começa a tomar remédio e fica internada um certo tempo em clínicas psiquiátricas. Até ela conseguir achar seu rumo na religião e sair desse mal.

Todavia ver tudo isso me fez muito mal, creio eu que nessa faixa dos 10/11 anos pode ter se desencadeado alguns problemas psicológicos meus, que só teria um diagnóstico alguns anos depois. Mas algo que me ajudou foi o nascimento do meu primeiro irmão (Davi Lucca) por parte de pai, como na época mesmo pouco ainda havia contato com meu pai eu acabava o vendo frequentemente e de certa forma passei a crer que foi tirada uma pessoa da minha vida para a entrada de outra.

**Idade: dos 14 aos 18**

Nessa época as coisas estavam financeiramente difíceis, (algo que pode se dizer que perdura até hoje de certa forma) com a morte da minha vó nossa renda abaixou e só tinha praticamente a da minha mãe. Mesmo assim minha mãe e padrasto quiseram comprar a nossa atual casa quando minha irmã nascesse (minha mãe estava grávida) para deixarmos de morar com a família dele, então achamos e compramos.

Nessa época eu tenho que começar a tentar fazer o que eu podia para tentar diminuir os custos comigo, afinal tinha uma criança, uma casa para quitar e pouco dinheiro, típica fórmula do “erro” que a maioria de adultos comete. Assim eu deixo minha escola particular e presto provas para entrar em escolas melhores e públicas ou mais baratas.

Ali eu entrei no SESI, a qual foi uma escola que me ajudou muito a me desenvolver em diversos aspectos, tanto acadêmicos quanto mentais e sociais. E principalmente era um custo a menos para minha mãe, que estava se endividando muito na época. Naquela escola conheci muitos professores que mudaram minha mente e ali, como eles tinham “reuniões” com psicólogos e uma própria psicóloga na escola eu fui entrar em contato. Naquele dia ela me deu duas cartas de recomendação, uma para psiquiatria e outra para psicólogos e me disse: “Bom eu recomendo que você passe em ambos para ver se consegue melhorar”. Porém como o cabeça dura que era me recusei a ir no psiquiatra e tentei iniciar terapias que não durariam por muito tempo pela minha dificuldade em me expressar.

Nessas terapias foi onde a minha psicóloga me diz que crê que tenho alguns transtornos, porém não podia me “diagnosticar oficialmente” pela idade, mas gostaria que eu começasse uma psiquiatria para ver se eu tinha algum avanço. Porém com o início da pandemia perdi o costume das consultas e fui largando de mão, acreditando que posso melhorar e aprender sobre a vida sozinho.

Nessa época também começo a perceber que se eu não fizesse questão meu pai também não faria, comecei a perceber atitudes dele que me incomodavam. Assim parei de chamar ele e como ele nunca me chamava ficou por isso, hoje a gente se fala de vez em nunca e não faço nem ideia de quando foi a última vez que saímos juntos para nos vermos.

Agora eu estou tentando evoluir como pessoa, financeiramente, mentalmente e de diversas formas. De um tempo para cá percebi que minha felicidade depende de mim mesmo e independente do que aconteça eu quero ser melhor para mim e para as pessoas que eu amo, cansei de chorar e de sofrer e hoje eu quero correr atrás dos meus objetivos, resolver meus problemas comigo, familiares, pessoais e todos os outros que não foram citados aqui, espero veementemente que a SPTECH me ajude a conquistar meu objetivo e seja somente um primeiro passo de uma jornada linda e incrível que tornarei minha vida. Bom, esse foi um breve resumo de alguns dos acontecimentos marcantes para mim.

***“Até mesmo a mais longa das jornadas começou com um primeiro passo”.***